

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 33: O que é justificação?

Resposta: Justificação é um ato da livre graça de Deus, no qual ela perdoa todos os nossos pecados e nos aceita como justos diante dele, somente por causa da justiça de Cristo a nós imputada, e recebida só pela fé.

A justificação é uma declaração forense de Deus (termo de natureza jurídica). Trata-se de um ato realizado no tribunal divino com relação ao julgamento do homem pecador.

O pecador é julgado no tribunal divino porque desobedeceu a lei de Deus e, por isso, o próprio Senhor o acusa. Deveria receber a penalidade da condenação em razão da sua desobediência.

Porém, Deus justifica o pecador neste julgamento: declara-o justificado. Deus cancela o escrito de dívida do pecador e o trata como se nunca tivesse pecado. Isso faz porque aceita a morte de Jesus Cristo na cruz como pagamento pelo pecado livrando o homem pecador da condenação:

“... e havendo riscado o escrito de dívida que havia contra nós nas suas ordenanças, o qual nos era contrário, removeu-o do meio de nós, cravando-o na cruz;” (Cl 2.14)

As demandas da desobediência da lei de Deus são satisfeitas pela morte de Jesus e o pecador não precisa mais ser condenado porque a morte de Jesus foi considerada a sua morte.

A justiça de Cristo passa a ser a do pecador que é tratado como se não fosse. Lembre-se que a justificação não torna o pecador justo, porém ele é declarado justo mediante o pagamento feito por Jesus. Opostamente, Jesus, que é justo, é tratado como injusto. Deus aceita que o seu Filho, que é inocente, substitua e pague a penalidade no lugar do pecador que mereceria sofrer o castigo, pois é o verdadeiro culpado.

Por isso, dizemos que a justificação é feita pelo método da imputação (transferência), pois o pecador recebe uma justiça que não é dele. Ele é vestido com a retidão de Jesus e revestido com a justiça de Cristo.

A justificação é uma declaração **instantânea** de Deus, ou seja, não é um processo. É um ato referente à salvação que ocorre **fora do pecador**, no tribunal divino. Diferentemente da santificação que ocorre no **interior do pecador** e é um **processo** que se desenvolve até o final da sua vida.

Por fim, quando dizemos que a justificação é realizada por meio da fé, não queremos afirmar que esta seja a sua causa. Ao contrário, a fé é o instrumento pelo qual nos apropriamos dos méritos de Cristo na justificação.

Pela fé, o pecador desfruta dos benefícios da justiça de Cristo. Ele toma posse de todas as bênçãos resultantes da justificação que ocorre no tribunal de Deus. De modo especial, a justificação conquista o perdão e a paz com o Senhor:

“Justificados, pois, pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem obtivemos também acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e gloriemo-nos na esperança da glória de Deus.” (Rm 5.1, 2)

Resumindo

A justificação é:

- uma declaração forense;
- que ocorre fora de nós, não em nosso interior;
- instantânea, não um processo;
- baseada na justiça e na retidão de Cristo, não no mérito humano;
- simultânea ao chamado eficaz;
- apropriada pela fé.